

parâmetros de observação (Danielson, 2007)

# **Um quadro de referência para a docência**

Adaptado de Charlotte Danielson (2007)

## **Domínio 1: PLANEAMENTO E PREPARAÇÃO**

- a. Demonstrar conhecimento do conteúdo e dos processos pedagógico-didáticos
- b. Demonstrar conhecimento dos alunos
- c. Estabelecer resultados de ensino
- d. Demonstrar conhecimento dos recursos
- e. Conceber ações de ensino coerentes
- f. Conceber a avaliação dos alunos

## **Domínio 2: O AMBIENTE NA SALA DE AULA**

- a. Criar um ambiente de respeito e harmonia
- b. Estabelecer uma cultura de aprendizagem
- c. Gerir os procedimentos da sala de aula
- d. Gerir o comportamento dos alunos
- e. Organizar o espaço físico

## **Domínio 3: AÇÃO DE ENSINAR**

- a. Comunicar com os alunos
- b. Usar técnicas de colocação de perguntas e discussão
- c. Envolver os alunos na aprendizagem
- d. Usar a avaliação no ensino
- e. Demonstrar flexibilidade e capacidade de resposta

## **Domínio 4: RESPONSABILIDADES PROFISSIONAIS**

- a. Refletir acerca da atividade de ensinar
- b. Mentar registos rigorosos
- c. Comunicar com as famílias
- d. Participar na comunidade profissional
- e. Crescer e desenvolver-se profissionalmente
- f. Demonstrar profissionalismo

## Domínio 1: PLANEAMENTO E PREPARAÇÃO

### a. Demonstrar conhecimento do conteúdo e dos processos pedagógico-didáticos

Conhecimento do conteúdo e da estrutura da disciplina	– Conhecimento dos conceitos importantes da disciplina e da forma como estes se relacionam uns com os outros e com as outras disciplinas
Conhecimento das relações conceptuais prévias	– Conhecimento das relações que os alunos têm de possuir previamente entre tópicos e conceitos – Relação entre planos e prática do professor e estruturas cognitivas dos alunos de que eles necessitam para assegurar a compreensão dos tópicos e conceitos
Conhecimento pedagógico-didático relacionado com o conteúdo	– Familiaridade com uma ampla gama de abordagens pedagógico-didáticas eficazes na disciplina, antecipando as possíveis noções erradas dos alunos

### b. Demonstrar conhecimento dos alunos

Conhecimento do desenvolvimento da criança/adolescente	– Grau de conhecimento das características de desenvolvimento típicas da faixa etária em questão, bem como das exceções ao padrão geral – Conhecimento de até que ponto cada um dos alunos segue os padrões gerais
Conhecimento do processo de aprendizagem	– Amplitude e subtilidade do conhecimento quanto à forma como os alunos aprendem e sua aplicação a cada aluno individualmente
Conhecimento de competências, saber e proficiência linguística dos alunos	– Conhecimento das competências, do saber e da proficiência linguística dos alunos e qualidade das estratégias para atualizar essa informação
Conhecimento dos interesses e da herança cultural dos alunos	– Grau de reconhecimento do valor de conhecer os interesses e a herança cultural dos alunos e sua exibição aos alunos, individualmente
Conhecimento das necessidades especiais dos alunos	– Qualidade da informação acerca das necessidades especiais de aprendizagem ou de natureza clínica de cada aluno, reunindo essa informação a partir de uma ampla variedade de fontes

**c. Estabelecer resultados de ensino**

Níveis, sequência e articulação	<ul style="list-style-type: none"><li>– Existência de expectativas elevadas, rigor e aprendizagens importantes na disciplina</li><li>– Articulação dos resultados com uma sequência de aprendizagem, tanto na disciplina em causa como em disciplinas com ela relacionadas</li></ul>
Clareza	<ul style="list-style-type: none"><li>– Clareza dos resultados de ensino, formulados sob a forma de aprendizagens dos alunos e permitindo métodos viáveis de avaliação</li></ul>
Equilíbrio	<ul style="list-style-type: none"><li>– Inclusão, nos resultados de ensino, de vários tipos diferentes de aprendizagem e oportunidades de coordenação e integração (sempre que se proporciona)</li></ul>
Adequação aos diferentes alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>– Resultados de ensino baseados numa avaliação completa das aprendizagens dos alunos e tendo em consideração as necessidades variadas tanto de cada um dos alunos, como dos grupos de alunos</li></ul>

**d. Demonstrar conhecimento dos recursos**

Recursos para uso na sala de aula	<ul style="list-style-type: none"><li>– Amplitude do conhecimento que o professor tem dos recursos disponíveis para uso na sala de aula, incluindo os que estão disponíveis através da escola, dos organismos regionais, na comunidade, em organizações profissionais, em universidades ou na internet</li></ul>
Recursos para desenvolver o conhecimento do conteúdo e o conhecimento pedagógico-didático	<ul style="list-style-type: none"><li>– Amplitude do conhecimento que o professor tem dos recursos para desenvolver o conhecimento do conteúdo e conhecimento pedagógico-didático, incluindo os que estão disponíveis através da escola, dos organismos regionais, na comunidade, em organizações profissionais, em universidades ou na internet</li></ul>
Recursos destinados aos alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>– Amplitude do conhecimento que o professor tem dos recursos destinados aos alunos, incluindo os que estão disponíveis através da escola, dos organismos regionais, na comunidade, em organizações profissionais, em universidades ou na internet</li></ul>

**e. Conceber ações de ensino coerentes**

Atividades de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>– Adequação das atividades de aprendizagem aos alunos e às necessidades de apoio para a consecução dos resultados de ensino</li><li>– Quantidade de atividades concebidas para envolver os alunos em atividades cognitivas de elevado nível e adequadamente diferenciadas em relação a cada aluno</li></ul>
Materiais e recursos de ensino	<ul style="list-style-type: none"><li>– Quantidade de materiais e recursos adequados aos alunos, promovendo os resultados de ensino e envolvendo os alunos em aprendizagens significativas</li><li>– Qualidade na utilização da tecnologia e de participação dos alunos na seleção e adaptação dos materiais</li></ul>
Grupos de ensino e de trabalho	<ul style="list-style-type: none"><li>– Variedade de grupos de ensino e de trabalho, sendo apropriados para os alunos e para os resultados de ensino</li><li>– Grau de participação dos alunos na seleção de diferentes padrões de grupos de ensino e de trabalho</li></ul>
Estrutura das aulas e unidades	<ul style="list-style-type: none"><li>– Clareza da estrutura da aula e possibilidade de diferentes percursos de acordo com as necessidades dos diferentes alunos.</li><li>– Coerência na progressão das atividades</li></ul>

**f. Conceber a avaliação dos alunos**

Congruência com os resultados de ensino	<ul style="list-style-type: none"><li>– Grau de coerência entre a abordagem avaliativa e os resultados de ensino (em conteúdo como em processo) e qualidade da sua adaptação a alunos, conforme necessário</li></ul>
CrITÉrios e padrões	<ul style="list-style-type: none"><li>– Clareza dos critérios e padrões de avaliação, tendo os alunos contribuído para o seu desenvolvimento</li></ul>
Conceção de avaliações formativas	<ul style="list-style-type: none"><li>– Qualidade da conceção da abordagem ao uso da avaliação formativa, incluindo o uso da informação retirada da avaliação, tanto da parte dos alunos como do professor</li></ul>
Utilização no planeamento	<ul style="list-style-type: none"><li>– Grau de utilização dos resultados da avaliação para conceber o ensino futuro, tendo em conta a situação individual dos alunos</li></ul>

## Domínio 2: O AMBIENTE NA SALA DE AULA

### a. Criar um ambiente de respeito e harmonia

Interação do professor com os alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>– Grau de respeito e genuína preocupação pelos alunos que a interação do professor evidencia, individualmente ou em grupo.</li><li>– Grau de confiança dos alunos no professor, por exemplo, no que diz respeito à passagem/transmissão de informação sensível</li></ul>
Interações entre os alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>– Grau de preocupação que os alunos demonstram uns pelos outros</li><li>– Monitorização, por parte dos próprios alunos, da forma como cada um deles trata os colegas, corrigindo-os de forma respeitosa, quando necessário</li></ul>

### b. Estabelecer uma cultura de aprendizagem

Importância do conteúdo	<ul style="list-style-type: none"><li>– Demonstração de curiosidade, por parte dos alunos, através de participação ativa</li><li>– Grau de iniciativa, por parte dos alunos, evidenciando valorização da importância do conteúdo da aprendizagem em causa</li></ul>
Expectativas de aprendizagem e sucesso	<ul style="list-style-type: none"><li>– Qualidade das expectativas em relação aos alunos evidenciadas pelos resultados de ensino, pelas atividades e pelas interações na sala de aula</li><li>– Interiorização, por parte dos alunos, dessas expectativas</li></ul>
Orgulho dos alunos no seu trabalho	<ul style="list-style-type: none"><li>– Grau de atenção e pormenor, bem como manifestações de orgulho dos alunos quanto ao seu trabalho</li><li>– Vontade e disponibilidade para aperfeiçoamento do trabalho através, por exemplo, da revisão de versões provisórias das tarefas, quer sozinhos quer ajudando os colegas</li></ul>

### c. Gerir os procedimentos da sala de aula

Gestão de grupos de ensino	– Qualidade da organização do trabalho de pequenos grupos, mantendo os alunos ativamente envolvidos e assumindo a responsabilidade pela produtividade das tarefas
Gestão de transições	– Fluidez das transições, assumindo os alunos a responsabilidade por assegurar a sua execução eficiente
Gestão de materiais e acessórios	– Fluidez no funcionamento das rotinas relacionadas com a manipulação dos materiais e acessórios, assumindo os alunos alguma da responsabilidade por essa fluidez
Desempenho dos deveres extra-ensino	– Qualidade dos sistemas utilizados para a execução dos deveres extra-ensino, assumindo os alunos um grau de responsabilidade considerável pela sua gestão eficiente
Supervisão de voluntários e assistentes	– Contributo dos voluntários e assistentes para o ambiente na sala de aula

### d. Gerir o comportamento dos alunos

Expectativas	– Clareza dos padrões de conduta para todos os alunos, tendo sido desenvolvidos com a participação deles
Monitorizar o comportamento dos alunos	– Subtileza e capacidade de prevenção da monitorização por parte do professor, sendo os alunos a monitorizar os seus próprios comportamentos, bem como o dos colegas, corrigindo-se uns aos outros de forma respeitosa
Resposta ao mau comportamento dos alunos	– (quando o comportamento dos alunos não é inteiramente apropriado) Eficácia e sensibilidade da reação do professor ao mau comportamento dos alunos, atendendo às suas necessidades individuais

### e. Organizar o espaço físico

Segurança e acessibilidade	– Segurança da sala de aula, sendo os próprios alunos a assegurar que toda a aprendizagem é igualmente acessível a todos
Disposição do mobiliário e uso dos recursos físicos	– Facilidade e habilidade com que professores e alunos utilizam os recursos físicos e o mobiliário, de modo a fazer progredir a sua aprendizagem

## Domínio 3: AÇÃO DE ENSINAR

### a. Comunicar com os alunos

Expectativas de aprendizagem	– Clareza do objetivo da aula, situando em relação a uma aprendizagem mais vasta e ligando-o aos interesses dos alunos
Instruções e procedimentos	– Clareza das instruções e procedimentos para os alunos, antecipando possíveis más interpretações por parte destes
Explicações do conteúdo	– Grau de imaginação/criatividade na explicação do conteúdo, por parte do professor, estabelecendo ligações com o conhecimento dos alunos e com a sua experiência. – Grau de contribuição dos alunos, explicando os conceitos aos colegas
Uso da linguagem oral e escrita	– Correção e adequação da linguagem oral e escrita do professor. – Grau de expressividade, com escolha criteriosa de vocabulário para enriquecer a aula – Oportunidades geradas para aumentar o vocabulário dos alunos

### b. Usar técnicas de colocação de perguntas e discussão

Qualidade das perguntas	– Qualidade (e sua constância) das perguntas do professor, sendo dado tempo aos alunos para responder. – Número e qualidade de perguntas formuladas pelos alunos
Técnicas de discussão	– Grau de responsabilidade dos alunos no sucesso da discussão, iniciando tópicos e dando contributos, sem que para isso tenham sido solicitados
Participação dos alunos	– Garantia criada/assegurada pelos próprios alunos de que todas as vozes são ouvidas durante uma discussão



### c. Envolver os alunos na aprendizagem

Atividades e trabalhos	– Grau de envolvimento cognitivo dos alunos nas atividades e na exploração do conteúdo (alunos iniciam ou adotam atividades e projetos, para aumentar a sua compreensão dos mesmos)
Agrupamento dos alunos	– Grau de adequação dos grupos de ensino aos objetivos da aula (os alunos tomam a iniciativa de influenciar a formação ou o ajuste de grupos de ensino)
Materiais e recursos de ensino	– Grau de adequação dos materiais e recursos de ensino aos objetivos da aula e à necessidade de envolvimento dos alunos mentalmente (os alunos iniciam a escolha, adaptação ou criação de recursos para desenvolvimento da sua própria aprendizagem)
Estrutura e ritmo	– Coerência na estrutura da aula, permitindo reflexão e conclusão (o ritmo da aula é apropriado a todos os alunos)

### d. Usar a avaliação no ensino

Critérios de avaliação	– Conhecimento, por parte dos alunos, dos critérios e padrões de desempenho pelos quais o seu trabalho será avaliado, tendo contribuído para o desenvolvimento dos primeiros
Monitorizar a aprendizagem dos alunos	– Qualidade da informação de diagnóstico extraída pelo professor acerca de cada um dos alunos – Qualidade da monitorização da evolução individual dos alunos
Feedback transmitido aos alunos	– Oportunidade (momento) do feedback – Qualidade e consistência do feedback – Grau de utilização que os alunos fazem do feedback proporcionado
Autoavaliação dos alunos e monitorização da evolução	– Frequência da avaliação e monitorização que os alunos realizam do seu próprio trabalho, confrontando-o com os critérios de avaliação e os padrões de desempenho – Grau de utilização que os alunos fazem da informação resultante da autoavaliação

**e. Demonstrar flexibilidade e capacidade de resposta**

Ajustamento da aula	– Sucesso com que o professor realiza ajustes na aula, sempre que necessário
Reação aos alunos	– Grau de aproveitamento das oportunidades para desenvolver aprendizagens, tirando partido dos interesses dos alunos ou de um acontecimento espontâneo
Persistência	– Eficácia (e persistência) nas abordagens para os alunos que precisam de ajuda, com recurso a amplo repertório de estratégias e solicitando recursos adicionais da escola